

# *DIÁRIO* **OFICIAL**



*Câmara Municipal*  
*de*  
***Barra do Mendes***



## ÍNDICE DO DIÁRIO

### ATA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE 2024.....



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE 2024**

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barra do Mendes, Estado da Bahia, realizada no dia 21 (vinte e um) de março de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 09h22min (nove horas e vinte e dois minutos) fizeram-se presentes no auditório da Câmara Municipal de Barra do Mendes-BA, a sua sede própria na Rua Antônio Evaristo dos Santos nº 10 (dez), nesta cidade, todos os nove vereadores e vereadoras do Município de Barra do Mendes: Gilberto de Sousa Medrado – Presidente; Manoel Messias Nobre Medrado - Vice-presidente; André Ribeiro Sodré 1º (primeiro) Secretário; Adriana de Abreu Neiva – 2ª (segunda) Secretária; Eliene Alves dos Reis Santos; Ítalo Maurício Abade Sodré; Miguel Alves de Araújo; Plínio Bastos de Matos Filho e Suely Neto de Araújo Santos. Dado início aos trabalhos, verificando-se que o número de vereadores participantes desta sessão era legal, atingindo o quórum necessário, o sr. Presidente desta Casa Legislativa declarou aberta a sessão. Logo após, o sr. presidente, constatando que a Ata da Sessão Ordinária do dia 14 (quatorze) do mês de março de 2024 (dois mil e vinte e quatro) ficou à disposição nesta casa, e, não havendo nenhuma impugnação para a referida ata, declarou a mesma aprovada, ficando à disposição para assinatura dos nobres edis. Todos os nobres edis assinaram a referida ata. Em seguida, o sr. presidente passou a palavra ao 1º (primeiro) Secretário, o vereador André Ribeiro Sodré (PL) para realização da leitura da Ordem do Dia. Lida a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador 1º (primeiro) Secretário, André Ribeiro Sodré (PL) para realização da leitura da denúncia nº 001/2024. Lido o teor completo da supracitada denúncia pelo primeiro secretário, o Senhor Presidente informou que o artigo quinto do decreto-lei 201 de 1967 manda o mesmo consultar a Câmara sobre o recebimento ou não da denúncia. Por isso, o mesmo passou a palavra aos nobres edis para falarem sobre o teor da denúncia. Em síntese, o Vereador André Ribeiro Sodré agradeceu a presença da Polícia Militar e discorreu que no seu entendimento essa casa precisa acolher a denúncia do cidadão barramendense doutor Vitor Figueiredo. Pelo que foi lido podem existir várias irregularidades contra a ordem pública. A Palavra foi passada à Vereadora Adriana de Abreu Neiva que disse que ela e o povo de Barra do Mendes está muito decepcionada com essa Câmara, que está querendo aplicar mais um golpe. Existe denúncias contra a vereadora Suely, uma outra denúncia que não foi colocada em pauta. Essa denúncia atual é infundada. O município não está irregular, e eu tenho a prova, que é uma certidão negativa, que desejo passar para todos os Vereadores para dar uma olhada, constando que o município não está irregular. Dizer que tem débito tem sim, pois aqui veio um projeto e todos nós votamos para fazer o parcelamento dessa dívida e todos nós votamos pelo parcelamento. Porque o senhor presidente engavetou as outras denúncias que vieram para cá? Gostaria de deixar registrado e quero deixar constado em ata que os vereadores Beto, André e Ítalo deve ser impedidos de votar, pois são inimigos do Prefeito. O Vereador André fez uma queixa infundada contra o prefeito na delegacia, o vereador Montanha e seus funcionários também fizeram atos contra o prefeito e deve ser impedido de votar. O Senhor presidente afirmou a vereadora adriana que o processo de denuncia que tinha contra a vereadora Suely nesta casa foi retirado pelo cidadão que protocolou antes de ser colocada



para ler em plenário. Em seguida a Palavra foi passada à Vereadora Eliene Alves dos Reis Santos saudou a todos e disse que é favorável a investigar a denúncia. Após, usou da palavra a Vereadora Suely Neto de Araújo Santos, que cumprimentou todos os funcionários municipais que hoje estão aqui presentes, além de cumprimentar a Polícia Militar e demais pessoas. A Vereadora afirmou que a denúncia deve ser analisada e que devemos aguardar o trâmite de todos os acontecimentos dessa denúncia que foi apresentada por um cidadão que tem muito conhecimento sobre Barra do Mendes. Em ordem, usou da palavra o Vereador Plínio Bastos de Matos Filho, que saudou a todos os presentes, disse que o povo pede para que seja apurada a denúncia. Após, usou da palavra o Vereador Miguel Alves de Araújo, que saudou a todos os presentes e disse que todos sabemos que qualquer cidadão pode entrar com uma denúncia e por isso é a favor de se apurar a denúncia. O Vereador Ítalo Maurício Abade Sodré usou da palavra para afirmar que agradece a Deus por mais um dia de vida e saúde, saudando a todos os presentes e parabenizando a Polícia Militar pelo trabalho. Parabenizou o denunciante pela coragem de fazer o trabalho de cidadão e disse que todos os presentes devem compreender o papel do vereador, que tem a função típica de legislar e fiscalizar, além da função atípica de julgar. Disse que tudo deve ser feito com transparência e com direito a ampla defesa e que esta casa deve estar totalmente aberta para analisar tudo da forma justa e imparcial. Disse ser a favor do recebimento da denúncia para apuração. Parabenizou a plateia pela presença e por defender o que acham certo. Após, usou da palavra o Vereador Manoel Messias Nobre Medrado, que disse que é contra esta denúncia e vai explicar porque. Da primeira vez que veio a denúncia, eu como vice-presidente pedi a pauta para saber sobre a denúncia e me informaram que a mesma era anônima. Deve-se ter transparência em tudo. Todos os vereadores sabem que se votou para fazer o parcelamento e que está tudo legal. Não entendo essa obsessão de se tirar o prefeito a qualquer custo. Nosso povo é inteligente e sabe votar. Se o prefeito está ruim o povo vai tirar. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador André, a seu pedido, que informou que não há nenhum impedimento de qualquer vereador em participar do recebimento da denúncia e que desavenças políticas não são inimizades. O Presidente, com base no artigo trinta e nove, inciso vinte e cinco do regimento interno desta casa, combinado com o artigo quinto do decreto-lei 201/1967, não acolheu monocraticamente o requerimento de impedimento feito pela Vereadora Adriana, a qual não fez objeções. Ato contínuo, o Senhor Presidente passou a palavra aos nobres edis para que votassem sobre o recebimento ou não da denúncia. Perguntando-se como votam, assim responderam: vereador André, votou sim, Vereadora Adriana votou não, Vereadora Eliene votou sim, Vereadora Suely votou sim, Vereador Plínio votou sim, Vereador Miguel votou sim, Vereador Ítalo votou sim, Vereador Medrado votou não e Vereador Gilberto, Presidente, votou sim. Portanto, por sete votos favoráveis e dois votos contrários, o senhor presidente declarou que foi aceita a abertura do processo de cassação do mandato do prefeito de Barra do Mendes. Ato contínuo, o senhor presidente disse que será feito o sorteio para os vereadores que desejam participar da comissão processante. Disse que somente o presidente da Câmara não poderá participar. A Vereadora Adriana solicitou que a folha com o nome de todos os



Vereadores e Vereadoras fosse passada para todos os Vereadores e Vereadoras analisarem se tem os nomes completos de todos. A referida folha foi passada em mesas, sem objeções. O senhor presidente passou a palavra ao primeiro secretário para fazer a leitura dos papéis com os nomes dos vereadores. O Vereador André fez a leitura e mostrou os papéis a todos os presentes antes de ser colocado na urna transparente e de se fazer o sorteio. A Vereadora Adriana solicitou que o Vereador André não fizesse a coleta dos papéis, e sim, outra pessoa. O Vereador André solicitou ao Procurador Jurídico da casa, Dr. Alexandro Moura, que fizesse a coleta dos papéis. O Procurador Jurídico balançou a urna transparente, para embaralhar os papéis, demonstrando transparência no sorteio. Realizado o sorteio, o primeiro nome que saiu foi o do vereador Miguel Alves de Araújo, o segundo nome foi o do Vereador André Ribeiro Sodré e o terceiro nome foi o do vereador Manoel Messias Nobre Medrado. Formada a comissão, o senhor presidente suspendeu por cinco minutos a sessão para que a comissão processante possa eleger o presidente e o relator da referida comissão. Reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente passou a palavra ao primeiro secretário para falar como ficou a composição dos cargos da comissão processante. O Vereador André Ribeiro Sodré, informou que após feita a votação o Vereador André Ribeiro Sodré foi eleito Presidente e o Vereador Miguel Alves de Araújo foi eleito Relator, por dois votos favoráveis e um contrário em ambas as votações. Assim está composta a comissão processante para análise da denúncia nº 001/2024. O Senhor presidente informou que o referido processo será encaminhado à comissão processante para prosseguimento. Em seguida, como não há mais nada na pauta do dia, o senhor presidente passou a palavra as considerações finais. O vereador André Ribeiro disse que uma comissão processante não é fácil, são muitos trabalhos. Não se pode antecipar nada e deve dar o direito de defesa ao gestor para que ele possa provar o contrário do que o denunciante está dizendo. Quero dizer que como presidente da comissão, vou fazer o meu trabalho correto e se o prefeito provar a sua inocência será inocentado. Ninguém está aqui para dar golpes em ninguém. Estamos apenas fazendo o nosso dever e a nossa obrigação. Não podemos fechar os olhos e não investigar. Esperamos que os trabalhos fluam da melhor maneira possível. A Vereadora Adriana agradeceu a presença de todos e da rádio que está aqui presente. Disse que é mais uma tentativa de golpe para fazer politicagem, para tanto tentar tirar tonho de napo. Aqui tem a prova que é a certidão negativa que a prefeitura não deve nada ao INSS. No entanto, alguns personagens da velha política querem voltar e afrontar o povo, como vimos no gabinete do ódio que foi feito na outra denúncia, onde foi reunido o Vereador e alguns funcionários dessa casa, que querem aplicar o golpe novamente, hoje nós temos uma denúncia de um ex-funcionário da prefeitura, quero saber o porquê que ele denunciou, porque não está trabalhando mais? Peço ao presidente que arrume essa câmara, pois, não temos uma sala, nem eu nem o vereador medrado. Alguns funcionários dessa casa não me respeitam, não todos, apenas três funcionários que não me respeitam. Estou com o povo e seguimos juntos. O senhor presidente disse que nenhum dos outros vereadores tem sala individual. Disse que tem a sala da presidência e que todos os vereadores podem usar, inclusive a senhora vereadora Adriana e o vereador



medrado já usaram e está aberta a todos. Passada a palavra a vereadora Ellene, a mesma parabenizou a comissão que foi eleita com transparência. Digo para a comissão que faça um trabalho digno. No processo anterior participei da comissão. Digo a vereadora Adriana que as testemunhas do processo anterior não compareceram para falar sobre o INSS principalmente. E sobre a certidão a mesma é positiva com efeito de negativa, pois tem sim débito. Quero agradecer ao Vereador Plínio pela recepção na festa do Povoado Milagres, que recebeu aos vereadores e a todos que chegaram na casa dele. Agradeço a todos os presentes. Com a palavra a Vereadora Suely, a mesma cumprimentou a todos os presentes disse que para se ter respeito tem que dar respeito. Aqui não tem apenas dois vereadores e sim nove. Esta casa está fazendo o seu papel e por estar fazendo o seu papel está sendo vaiada por funcionários que estão sendo pagos pelo dinheiro público. Os mesmos recebem recursos públicos e não devem ser funcionários apenas de Tonho de Napo. Democracia é isso. Cada um pode escolher o vereador que quiser, porém, não se pode hostilizar e ir ao vereador que estão cumprindo o seu papel. Os funcionários devem prestar serviços ao povo e não desserviço. Vocês não podem impedir que um vereador e que uma vereadora fale. Todos os vereadores aqui representam o povo. Esta câmara é orgulho para toda a região. Gostaria de agradecer ao nosso Governador Jerônimo, que no mês de março veio na região trazer um presente para todas as mulheres, uma maternidade de última geração. Obrigado ao governador por ter lembrado de todas as mulheres. É preciso que mais mulheres se habilitem para se candidatarem pois precisamos de mais mulheres e jovens no espaço de poder. Por fim, parabenizou ao Senhor Presidente e aos demais vereadores e vereadoras. Agradeceu ao Vereador Plínio, a sua esposa Gabriela e ao Ex-Vereador Edmar, que tão bem recebeu a todos nos festejos de São José em Milagres, que é de todos e não de uma pessoa só. Com a palavra o Vereador Plínio, o mesmo disse que parabeniza o presidente pela sua coragem nessa casa e que estamos aqui para fazer o papel de vereador. Agradeço a cada vereador e a cada pessoa que visitou a nossa comunidade nos festejos de São José. Agradeço aos comerciantes de Milagres e Barra do Mendes que patrocinaram o leilão e que todos sejam bem-vindos não apenas em festas, mas em outros dias também. Agradeço a Deus por mais um dia de vida. Críticas não baixam a nossa cabeça, pois estamos aqui fazendo o nosso papel como Vereador. Peço a comissão que trate com respeito a todos e faça seu papel e que as pessoas que forem servir como testemunhas, que trate essa casa com respeito. Convidou a todos os barramendenses para comparecer na feira serrana em Minas do Espírito Santo, no dia 30 de março. E disse que o que está sendo denunciado, que prove a sua inocência. Agradeço a todos pela presença. Usando da palavra, o Vereador Miguel, parabenizou ao senhor presidente pela condução dos trabalhos desta casa. Saudou as pessoas presentes nesta casa e disse que fará seu trabalho com transparência na comissão. Disse que respeita o povo que o colocou nesta casa. Agradeceu ao Vereador Plínio e sua esposa Gabriela pela recepção em Milagres. Com a palavra, o Vereador Montanha agradeceu a Deus por tudo e disse que está feliz como vereador de primeiro mandato, em ver a população tão engajada. Isso é democracia. Essa reunião é atípica, mas é preciso fazermos o nosso trabalho, em respeito à sociedade e ao cidadão que



teve coragem de se expor. Falar é fácil, mas colocar o seu nome na denúncia é difícil. O sonho coletivo de todos é o desenvolvimento de Barra do Mendes. Peça a Deus que toque a comissão para que faça o seu trabalho de forma séria, para que se dê uma resposta a Barra do Mendes, que já esteve nos primeiros lugares da região e hoje está nos últimos. Essa é uma missão importante para nós e toda a população vai poder acompanhar de perto os trabalhos. No processo passado, em momento algum o senhor prefeito tentou provar sua inocência. Agradeceu também a presença da emissora caralbas, mandando um abraço a todos através do grande repórter Orlando Danton, agradeceu a Polícia Militar e a presença de todo povo de Barra do Mendes. Com a palavra o Vereador Manoel Messias Medrado, disse que agradece a imprensa presente, a polícia militar e a todos. Acha que o prefeito não tem mais nada a provar, pois já foi provado na primeira denúncia, tanto que foram oito ou nove liminares a favor dele. Quando um processo é legal, nenhum juiz ou desembargador dará oito ou nove liminares a favor do prefeito. Já foi provado que essa denúncia não teve fundamento, pois já foi investigado e o prefeito já provou sua inocência. Não entendo essa obsessão de se querer investigar o prefeito. Não devemos ser injustos com ninguém. A justiça já decidiu e não tem mais o que se questionar. O vereador Ítalo pediu a palavra para agradecer a comunidade de Milagres e ao Vereador Plínio e sua esposa pelo jantar em sua residência. O Vereador Medrado também pediu a palavra para agradecer ao Vereador Plínio pelo convite e disse que não pôde comparecer por ter outro compromisso. O presidente agradeceu aos vereadores e vereadoras e a todos os presentes. Explicou a população que em nenhum momento está aqui querendo dar golpes. Disse que é nosso dever acolher ou não a abertura do processo. Sobre denúncia anterior que se falou aqui, a mesma iria ser colocada na primeira sessão deste ano, porém, o denunciante retirou antes, através de ofício. Estamos aqui fazendo o papel do vereador. Não é porque estou contra o prefeito que estou aqui colocando em pauta essa denúncia, mas sim para cumprir o meu papel. O vereador medrado disse que foi provada a inocência na outra denúncia, porém o vereador irá participar da comissão e poderá analisar e passar para a população a realidade. Porém, não vi nenhuma prova que inocentasse o prefeito da denúncia, a decisão do senhor Juiz foi sobre o procedimento e não inocentando o prefeito sobre o mérito da denúncia. Deixo bem claro que não se está fazendo abertura de processo por politicagem, mas sim para cumprir o papel da Câmara Municipal. Tenho certeza que a comissão é formada por pessoas sérias, que querem o bem da população. Não podemos falar nada sobre a denúncia agora, nem que está certa nem que está errada, pois deve ser apurada. Após, o senhor presidente suspendeu a sessão para lavratura da presente ata. Retomando os trabalhos, a ata foi lida e aprovada, sem nenhuma ressalva, devendo ser assinada pelos Vereadores presentes e publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo.